

**SEPEX – Seminário de ensino, pesquisa e extensão da Uneal
07 a 10 de agosto de 2023**

REFORMA CULTURAL – A VIOLÊNCIA SIMBÓLICA DE LIMA BARRETO

Aline Oliveira dos Santos SILVA¹, Jonathan Francieverton da SILVA², Raquel da SILVA³, Rosemilly Silva ARAÚJO⁴, Maria Betânia da Rocha de OLIVEIRA⁵
¹Aluna do Curso de Letras do Campus IV da Uneal; ²Aluno do Curso de Letras do Campus IV da Uneal; ³Aluna do Curso de Letras do Campus IV da Uneal; ⁴Aluna do Curso de Letras do Campus IV da Uneal; ⁵ Professora orientadora do Curso de Letras do Campus IV da Uneal. E-mail.

mariabetania.oliveira@uneal.edu.br

RESUMO: Este trabalho apresenta as experiências desenvolvidas durante a disciplina de Literatura Brasileira II, ministrada pela professora Maria Betânia da Rocha de Oliveira no curso de Letras Português pela Universidade Estadual de Alagoas - CAMPUS IV, localizada em São Miguel dos Campos. As práticas em questão, trata-se, especificamente, dos debates durante as aulas sobre o livro **Triste Fim de Policarpo Quaresma** - Lima Barreto, o qual foi utilizado para identificar os tipos de violência contida no romance. É importante pesquisar sobre este assunto porque através dele podemos observar as várias formas de violência que permeiam a existência humana. Com uma leitura mais abrangente, uma análise bem detalhada, podemos identificar todas as manifestações da violência que se propagam na narrativa. A atividade envolveu a leitura do livro, debates por capítulos, busca pelas formas de violências expressam no romance, para, em seguida, podermos identificar quais são elas. Logo após, tivemos atividade de aperfeiçoamento sobre a violência objetiva simbólica, que está ligada aos seres, não envolve uma força sistêmica, uma vez que acontece por meio de um conflito de relação humana. Quanto ao percurso metodológico, falaremos acerca das manifestações da violência no romance de Lima Barreto - **Triste Fim de Policarpo Quaresma**, publicado em 1911. Mas, devido à complexidade do assunto e a extensão da narrativa, delimitamos nossa pesquisa na primeira parte do romance “Reforma Cultural” e nos atentamos apenas aos trechos que façam referência à violência simbólica. Seguindo essa linha, aprofundaremos nosso conhecimento quanto ao conceito dessa forma da violência e destacamos como ela se apresenta no texto, bem como a importância que esta tipologia da violência tem sobre a construção da narrativa. Para a fundamentação teórica, buscamos respaldo em Žižek (2014) e Oliveira (2020). Nessa perspectiva, podemos concluir que com este estudo é constatado uma abordagem específica, ou seja, a violência é representada em sua forma simbólica que está encarnada na linguagem e em suas representações. Sendo assim, tomando como base a temática de violência e suas formas de manifestação na sociedade, este trabalho é situado na área dos estudos literários representado por conceitos culturais e contemporâneos. Com a finalidade de referenciar a violência dentro de uma realidade instaurada pela ordem simbólica onde o homem vive.



**SEPEX – Seminário de ensino, pesquisa e extensão da Uneal
07 a 10 de agosto de 2023**

Palavras-chave: Literatura e Filosofia. Materialismo Lacaniano. Violência da Linguagem.